

FH diz não ao confisco e ao pânico

Presidente afirma que medida seria uma traição ao povo. E chama especuladores de chacais

Adriana Vasconcelos e George Alonso

SÃO PAULO

Uma onda de especulações sobre a hipótese de o Governo decretar feriado bancário na próxima semana levou o presidente Fernando Henrique, indignado, a se pronunciar por duas vezes ontem para tentar acalmar o mercado e a população brasileira. No primeiro pronunciamento, no fim da manhã, durante visita aos novos estúdios da Rede Globo em São Paulo, Fernando Henrique descartou a hipótese de haver confisco, ressaltando que uma medida como essa seria uma traição ao seu passado e ao povo brasileiro. À tarde, o presidente voltou a falar com a imprensa, pedindo calma, durante uma visita ao governador Mário Covas. Fernando Henrique fez um apelo para que a população não dê ouvidos à ação dos especuladores, chamados primeiros de traidores da Nação e mais tarde de chacais. Ele também negou que a equipe econômica esteja trabalhando em um novo plano. Pela manhã, quase em tom de desafio, Fernando Henrique afirmara que os especuladores poderiam elevar o dólar até onde quisessem que o Banco Central não intervira no mercado.

Antes mesmo de seu primeiro pronunciamento, o presidente já reconhecia a gravidade da situação e dissera que, para superar a crise, seriam necessários determinação e até "sangue, suor e lágrimas", citando o ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill.

— Espero que não seja necessário sangue — emendou.

Para comandar os esforços do Governo, Fernando Henrique cancelou ontem a viagem que faria à Venezuela. A seguir, trechos das declarações feitas por ele durante o dia.

• **CONFISCO:** "Não haverá feriado bancário. Não há nenhum plano sendo elaborado. Eu não seria homem de fazer confisco, fechar contas correntes de repente. Seria uma traição ao povo brasileiro, ao meu passado, aos milhões de votos que recebi. Eu faço um apelo a esses boateiros, para que pensem no país. Tudo que estamos fazendo é às claras, com regras democráticas e muita confiança no Brasil. Peço aos brasileiros e brasileiras que não vão na onda de gente que quer atrapalhar o país. Que fiquem tranquilos que não vai acontecer feriado nenhum. Não existe razão para precipitação, os bancos vão continuar abertos e os salários vão ser pagos".

• **FERIADO BANCÁRIO:** "Não há a menor hipótese de que seja feriado bancário segunda, terça, quarta ou quinta-feira. Nós não estamos tratando absolutamente de nenhum plano, nem pensamos em mexer com as economias da população do Brasil. Não haverá de maneira alguma uma violência contra a poupança popular. Esse é um Governo popular, eleito e reeleito, tem compromisso, tem história, portanto não se comporta dessa forma açodada... O povo brasileiro pode ter tranquilidade que nós não vamos fazer nada que violenta a poupança do povo, que faça com que este povo fique sem dinheiro nas contas do dia para o outro".

• **INFLAÇÃO:** "Vamos lutar contra a inflação com muita energia. Ela não voltará, porque estamos dispostos a lutar. Eu já venci uma inflação que era de mais de 30% ao mês, agora não vou ter receio de fazer tudo e jogar com energia, determinação".



José Luiz da Conceição

FERNANDO HENRIQUE: "Também não haverá moratória de dívida interna nenhuma. Não há necessidade disso"

• **RESPONSABILIDADE:** "Agradeço ao Congresso mais uma vez pelo que já fez com a aprovação das medidas necessárias para controlarmos o déficit público. A responsabilidade agora é nossa, do Governo. Vamos ter de cortar despesas e cortaremos para que o povo não sinta um efeito que não seja compatível".

• **DEPÓSITO BANCÁRIO:** "Deixem seu dinheiro em paz nos bancos". (...) "Deixem onde está. Não tem problema nenhum".

• **ESPECULADORES:** "Quem fica espalhando esses boatos é contra o país. Está traendo a pátria. Inquieta o povo desnecessariamente... Nós hoje temos dificuldades na área do dólar. Há especuladores. Estão subindo preço porque hoje é o último dia do mês, por razão de especulação. Pois bem, que a população não caia nesta, porque quando o dólar cair quem vai perder não é o especulador porque vende primeiro, mas o pobre povo que comprou alto. É preciso ter calma, entender esses mecanismos e evitar que o Brasil, que levou tantos anos para ter a economia do real, agora por causa de pessoas chacais que só querem saber de explorar as economias da população utilizem técnicas de manipulação".

• **MORATÓRIA:** "Não haverá moratória de dívida interna nenhuma. Não há necessidade disso. São pessoas desinformadas ou, então, tão bem informadas que querem ganhar mais e fazem boatos para ganhar no mercado... É conversa que vem de fora. Não tem a ver com a realidade brasileira".

madas que querem ganhar mais e fazem boatos para ganhar no mercado... É conversa que vem de fora. Não tem a ver com a realidade brasileira".

• **DÓLAR:** "O dólar vai chegar onde quiser e vai voltar. Tenho certeza porque isso é especulação e nós não vamos ficar nervosos só por causa de especulação. Isso é uma negociação que se faz entre poucos. As reservas não são afetadas, porque o Banco Central não está vendendo dólar. Esses dólares que dizem que sobem, que baixam, não são do Governo, são de particulares. O dólar está flutuando e esse é um problema entre setores particulares. Vivemos uma experiência nova, nunca houve câmbio flutuante no país, porque sempre o Governo era o papai grande que beneficiava, no final, os que estavam comprando o dólar mais barato. Agora vamos enfrentar um mercado livre".

• **TABELAMENTO:** "Não há que se fazer tabela de preços de coisíssima alguma. Na verdade, temos de esperar que o dólar volte ao seu leito normal, para que o real volte a ter uma certa apreciação, para então ver que efeitos, e espero que sejam pequenos, teremos nos preços. Ninguém está pensando em controlar coisa nenhuma. Os brasileiros saberão controlar no mercado os preços. O Governo não pensa em voltar ao passado, de controle de preços, porque isso não funciona. Pode haver um ou outro abuso, mas quando houver o povo não deve comprar".

• **GOVERNADORES:** "Converso com todo mundo e não faço distinção entre governadores de oposição e de Governo. Governador é alguém eleito pelo povo e tem a mesma obrigação que eu tenho, que é a de resolver os problemas do povo. E para isso as portas do Palácio do Planalto estão abertas. Eu acho que é responsabilidade minha e dos governadores também discutirmos em termos objetivos, sem politizar as questões, sem querer tirar casquinha de dificuldades momentâneas de um estado ou do seu povo. Isso vale para Minas Gerais, Rio Grande do Sul, assim como vale para todo o resto do Brasil".

• **FILAS NOS BANCOS:** "Não tem nenhum sentido que se façam filas em bancos. Os que estão na fila de bancos, como estiveram, vão ter que voltar na segunda-feira para devolver o dinheiro, porque não vai acontecer nada. É perda de tempo. É imprudente, é criminoso ficar dizendo que vai haver isso ou aquilo".

• **APELO:** "Peço às rádios e TVs que alertem a população. Há pessoas que chegam às filas nos bancos e dizem que é preciso sacar depressa porque vai haver feriado, plano. É mentira. É preciso que o Brasil volte à sua normalidade e deixe que esta questão do dólar seja cuidada pelo Banco Central". ■